

## ETERNO ROTEIRO

Arabi Rodrigues

Cuê-pucha! Que o tempo  
passa,  
E a gente nem se dá conta!  
O tempo que se reponta  
Vai “despacito” aumentando!  
Troperando, troperando,  
Pela sombra das paisagens  
Por transitórias paragens  
Que a vida vai repontando.

Às vezes a estrada é linda.  
Outras vezes, tem espinhos,  
A tropa de um boi sozinho  
Vai repontando os tropeiros,  
Muitos chamam de janeiros,  
Outros chamam primavera,  
Florindo as mesmas taperas  
Nos instantes derradeiros!

Segue o tempo nos puxando  
Até cruzar a forquilha:  
Laço cheio de rodilha  
Que a velhice nos maneia.  
Um dos tropeiros, apeia,  
E fica chairando a faca,  
Fogo grande na barraca  
A eternidade clareia.

Vai assim passando o tempo  
E a gente nem se dá conta.  
O tempo que se reponta  
Vai “despacito” aumentando,  
Tropereando, tropereando.  
Até recostar na cerca  
Mas p’ra que nada se perca  
Há outra vida esperando!